

O ANGELICAL EM YEATS E O DEMONÍACO EM JOYCE: DOIS CONCEITOS OPOSTOS DE *PHARMAKOS*¹

SAVINO, Dener Nascimento²

PHILIPPOV, Renata³

RESUMO

Considerando-se uma perspectiva intertextual no âmbito da literatura comparada, esta pesquisa de doutorado propõe analisar questões convergentes e/ou destoantes entre as personagens Kathleen, de William Butler Yeats, e Stephen Dedalus, de James Joyce. Para tanto, serão consideradas três obras, *The Countess Kathleen* (1893) de Yeats, *Um Retrato do Artista quando Jovem* (1914, 2016) e *Ulisses* (1922, 2007) de Joyce. Trata-se, pois, de identificar e analisar, nessas duas personagens, como ocorre o diálogo intertextual entre elas e as obras a que pertencem, utilizando estudos de literatura comparada, intertextualidade, construção e figuração de personagens. A partir da análise intertextual, propõe-se estudar o conceito de *pharmakos*, ou, como também é classificado por Northrop Frye (1957, 2014), bode expiatório. Levanta-se a hipótese de que Kathleen e Stephen Dedalus podem ser considerados duas formas diferentes de *pharmakos*, isto é, Kathleen pode ser descrita como um *pharmakos* angelical por respeitar a pureza de sua alma e as convenções sociais, auto sacrificando-se, ao abster-se de sua “alma pura”, em prol do bem estar de pobres camponeses de almas menos valiosas. Stephen Dedalus, por sua vez, será hipotetizado como um *pharmakos* demoníaco por negar sua fé. Stephen “aceita” a corrupção de sua alma ao divergir de questões religiosas e convenções sociais nas quais estava inserido. Dessa maneira, a pesquisa de doutorado objetiva discutir questões concernentes ao desenvolvimento das personagens, o diálogo intertextual entre elas, o conceito de *pharmakos* dentro da crítica literária e a dicotomia entre a Condessa Kathleen e Stephen Dedalus.

Palavras-Chave: Intertextualidade; *Pharmakos*; Figuração de Personagens; Literatura Irlandesa.

INTRODUÇÃO

Declan Kiberd (2000), escritor e crítico literário irlandês, estudou a obra de seus conterrâneos, William Butler Yeats e James Joyce, ressaltando suas aproximações e, sobretudo, distanciamentos. Yeats acreditava, segundo Kiberd (2000, p.XII, tradução nossa), na importância e necessidade de resgatar um heroísmo clássico, isto é, um personagem mitológico que, teoricamente, representaria a natureza do povo irlandês e que merecia ser ressuscitado. De maneira antagônica: “Joyce estava convencido de que essas

¹ Tese de doutorado em desenvolvimento.

² Mestre em Letras (Estudos Literários) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Guarulhos-SP; e-mail: savino@unifesp.br

³ Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP); São Paulo; e-mail: renata.philippov@unifesp.br

narrativas não projetavam o verdadeiro caráter do povo irlandês”.⁴ (Kiberd, 2000, p.XII, tradução nossa)

Anne Fogarty (2013, p.13, tradução nossa), pesquisadora de estudos joyceanos e professora da University College Dublin, também ressalta a considerável separação entre os posicionamentos literário e político entre Yeats e Joyce: “O fervor nacionalista, aristocrático e a devoção à tradição de Yeats, aparecem como o inverso da iconoclastia, internacionalismo friamente distanciado e irreverência demótica abraçada por Joyce.”⁵

Entretanto, o pesquisador também defende que mesmo com um pensamento divergente, Joyce se interessou pela obra de Yeats:

Seja qual for o sentido de uma divisão, o que não deve ser posto em dúvida é o sincero e profundo interesse de Joyce pela escrita de Yeats, Yeats como um romântico tardio, simbolista, poeta celta revivalista, um incansável mestre da palavra, e o líder indiscutível do avivamento.⁶ (Mccourt, 2016, p.348, tradução nossa)

Com essas postulações, pretendemos realizar um estudo em literatura comparada. Apoiando-nos na observação de Nitrini (2021), a ideia de influência que uma obra exerce sobre outra foi substituída pelo conceito de “intertextualidade”, do qual nos basearemos ao longo da pesquisa. Considerando-se a intertextualidade e tomando como ponto de partida a obra *The Countess Kathleen* (1893), incluída na coletânea *The Countess Kathleen and various legends and lyrics*, pretendemos analisar como a personagem principal dessa peça de teatro pode ser concomitantemente relacionada ao personagem Stephen Dedalus de James Joyce e como esse, por sua vez, reproduz alguns versos da obra de Yeats. Assim sendo, estudaremos como as personagens podem se caracterizar como um *phamakos* (bode expiatório), mesmo que em sentidos diferentes. A condessa Kathleen é, dito de forma livre, um *pharmakos* angelical ou messiânico por sacrificar-se por seu povo e ascender aos céus, ao passo que Stephen é um *pharmakos* diabólico por negar essa figura messiânica ao perseguir um caminho de descrença.

Ellmann (1982, p.67) faz alguns apontamentos sobre as personagens de Yeats e Joyce, tecendo também uma aproximação: “O tema fáustico de um bode expiatório de sua raça o fascinou; a ‘exaltação sacrificial’ da condessa era como o de seu Stephen, que iria aceitar sofrer como ela, ou como Lúcifer, por sua raça”.⁷ A observação do biógrafo coaduna, a nosso ver, com as considerações de Frye (2014, p.453) a respeito de um *pharmakos* como um bode expiatório. Em síntese, mesmo pela aparente aversão de Joyce pelas mitologias hierárquicas e o heroísmo, Kiberd (2000, p.XXV, tradução nossa) defende que o escritor irlandês precisou considerá-los para, então, refutá-los: “Se a ironia em *Ulisses* se encaminha para ambos os sentidos, Joyce provavelmente estava ainda mais ansioso para repreender o heroísmo antigo do que para zombar das preocupações de um anti-herói moderno.”⁸

⁴ Do original: “Joyce was convinced that these narratives did not project the true character of the Irish people”. (Kiberd, 2000, p.XII)

⁵ Do original: “Yeats’s national fervour, patricianism, and devotion to tradition appear the inverse of the iconoclasm, coolly distanced internationalism, and demotic irreverence espoused by Joyce.” (Fogarty, 2013, p.13)

⁶ Do original: “Whatever the sense of a divide, what should not be put in doubt is Joyce’s sincere and profound interest in Yeats’s writing, in Yeats as a late Romantic, a symbolist, a Celtic revivalist poet, a tireless wordsmith, and the undisputed leader of the Revival.” (Mccourt, 2016, p.348)

⁷ Do original: The theme of a Faustlike scapegoat for the race appealed to him; the countess’s “sacrificial exaltation” was like his Stephen’s, who would contract to suffer like her, or like Lucifer, for his race.” Ellmann (1982, p.67)

⁸ Do original: “If the irony of *Ulysses* cuts both ways, Joyce was probably even more anxious to rebuke ancient heroism than to mock the concerns of a modern anti-hero.”

OBJETIVOS

Esse projeto tem dois objetivos. Analisar o diálogo intertextual existente entre os personagens de William Butler Yeats e James Joyce, especificamente a personagem principal de *The Countess Kathleen* (1893) e Stephen Dedalus em *Um Retrato do Artista quando Jovem* e *Ulisses*. Seguidamente, pretende-se estudar o conceito de *pharmakos* e como as personagens convergem e divergem dentro desse contexto.

Para viabilizar e direcionar a pesquisa, duas perguntas servirão como norteadoras, sendo elas:

- 1- Como podemos compreender a intertextualidade na obra de Joyce e sua relação com a obra de Yeats?
- 2- Qual a aproximação e distanciamento entre Stephen e Kathleen considerando-se o conceito de *pharmakos*?

Portanto, apoiando-nos nessas perguntas, almejamos realizar uma pesquisa dentro do escopo da literatura comparada no sentido de identificar divergências e similitudes entre essas duas personagens.

METODOLOGIA

Na primeira parte do estudo, temos como prerrogativa discutir em literatura comparada a intertextualidade presentes nos escritores irlandeses e, posteriormente, identificar as semelhanças e diferenças entre as personagens já citadas. Além das análises em *Um Retrato do Artista quando Jovem* e *"The Countess Kathleen"*, pretendemos realizar um recorte de capítulos em *Ulisses*, atendo-nos somente aos episódios onde Stephen Dedalus é o personagem principal e/ou tem parte ativa no enredo. Consideraremos, então, os episódios "Telêmaco", "Nestor", "Proteu", "Cila e Caribde", "O gado do sol", "Circe", "Eumeu" e "Ítaca". (Joyce, 2007, p.19) Excluiremos, portanto, dez episódios, salientando que os episódios selecionados se aterão única e exclusivamente ao personagem Stephen Dedalus e quando identificarmos relação com a peça de Yeats.

Para escorar as análises, serão selecionados trechos dos livros considerados relevantes. Os trechos serão reproduzidos em versões traduzidas, quando existirem, e possivelmente com comentários da versão original em inglês devido aos jogos de palavras e trocadilhos. Desta forma, o projeto de pesquisa tem uma finalidade dupla para sua realização; portanto, serão considerados os seguintes passos de análise:

- A) Aprofundamento bibliográfico sobre estudos que comparam as obras de Joyce e Yeats, tanto em uma perspectiva confrontadora quanto tributária.
- B) Análise do *corpus*: a influência da Condessa Kathleen sobre Stephen Dedalus, considerando-se uma perspectiva intertextual.
- C) Aprofundamento bibliográfico sobre a concepção de *pharmakos* no âmbito literário.
- D) Análise do *corpus*: as possíveis concepções de Kathleen e Stephen como *pharmakos*
- E) Divulgação dos resultados da pesquisa (ao longo de seu desenvolvimento e ao final) por meio de apresentações em eventos científicos (congressos, seminários, encontros), bem como publicações de artigos derivados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados será pautada de forma simultânea à pesquisa dos dados, na qual a discussão sobre a concepção de *pharmakos* e sua relação com os personagens de Joyce e Yeats serão escrutinadas sob a ótica de comentadores nacionais e internacionais. O estudo se aterá a estudar a relação literária entre a Condessa Kathleen e Stephen Dedalus. Atualmente, a pesquisa está relacionando as duas personagens com uma praga de batatas que acometeu a Irlanda no século XIX, analisando suas implicações nos ambos contextos literários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós pudemos identificar que a pesquisa possui tendências fantásticas e góticas e, portanto, estudos correlacionando as obras com eventos sobrenaturais e históricos estão sendo levantados. Em certa medida, a fome que perturbou a Irlanda no século XIX é referida por Yeats e Joyce, segundo comentários de Day (2006) e Wurtz (2005). Assim sendo, o estudo já levantou considerações sobre a presença fantasmagórica do passado, como sugerida por Júlio França (2016).

REFERÊNCIAS.

- DAY, Jerome Joseph. Feeding on gossamer, caught in the web: Famine tensions in Yeats's The Countess Cathleen. In: CUSACK, George; GOSS, Sarah. **Hungry words: images of famine in the Irish Canon**. Dublin: Irish Academic Press, 2006, pp. 111-132.
- ELLMANN, Richard. **James Joyce**: New and Revised Edition. New York: Oxford University Press, 1982.
- FOGARTY, Anne. "The Quarrel with Others": W. B. Yeats and James Joyce. **The Yeats Journal Of Korea**. Korea: v. 40, p. 11-29, 30 dez. 2012. Disponível em <http://yeatsjournal.or.kr/journal/article.php?code=79127&list.php?m=1&keyword=Joyce>. Acesso em: 24 de abril de 2025.
- FRANÇA, Júlio. O Gótico e a presença fantasmagórica do passado. In: **Anais eletrônicos do XV encontro ABRALIC**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2016. v. 1. p. 2492-2502.
- FRYE, Northrop. **Anatomia da Crítica**. Tradução de: Marcus de Martini. São Paulo: É Realizações Editora, 2014.
- JOYCE, James. **Um Retrato do Artista quando Jovem**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2016.
- JOYCE, James. **Ulisses**. Tradução de: Bernardina da Silveira Pinheiro. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2007.
- KIBERD, Declan. Introduction. In: JOYCE, James. **Ulysses**. London: Penguin Books, 2000.
- MCCOURT, John. "I have met with you, bird, too late, or if not, too worm and early": the eternal circling of Yeats and Joyce. **The Journal of English Language And Literature**. Rome: v. 62, n. 3, p. 341-359, set. 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/80203754.pdf>. Acesso em: 24 de abril de 2025.
- NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2021.
- WURTZ, James F. Scarce More a Corpse: Famine Memory and Representations of the Gothic in "Ulysses". **Journal of Modern Literature**. Philadelphia: vol. 29, no. 1, 2005, pp. 102-17. JSTOR, <http://www.jstor.org/stable/3831624>. Accessed 3 June 2025.
- YEATS, William Butler. **The Countess Kathleen and various legends and lyrics**. Boston: Robert Bros, 1893.